

## PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM CRIANÇAS INDÍGENAS BRASILEIRAS MENORES DE 5 ANOS

Larissa de Lima Alves<sup>1</sup>, Eloah Costa de Sant'Anna Ribeiro<sup>1</sup>, Aline Alves Ferreira<sup>1</sup>

1. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

### INTRODUÇÃO

A elevada desnutrição infantil, presente na população indígena, reafirma o enfrentamento de problemas sociais em saúde e nutrição. O indicador considerado mais sensível para identificá-la é a altura para idade (A/I). Deste modo, o objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de desnutrição infantil em povos indígenas brasileiros.

### MÉTODO

Realizou-se uma busca bibliográfica em agosto de 2021, com o objetivo de rastrear artigos científicos nacionais que investigaram a prevalência de desnutrição infantil em crianças indígenas. Foram utilizados os descritores da *Biblioteca Virtual em Saúde* nas bases de dados *Medline* e *Lilacs*. Os estudos foram avaliados segundo o ano de publicação, o ano da coleta de dados, a etnia, a macrorregião, a idade e o percentual de baixa E/I, utilizando como referência as curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde de 2006, que adota ponto de corte -2 escores z para identificação das crianças com desnutrição. Obteve-se 15 trabalhos, nos quais 9 atenderam aos critérios de elegibilidade deste estudo, que foi dispensado de submissão a um comitê de ética.

## **RESULTADOS**

Os artigos selecionados abordaram diversos povos originários do território brasileiro, e devido a esta diversidade a prevalência de baixa estatura para idade variou entre 16,0 e 83,9%. Observou-se que, possivelmente pela dificuldade de execução e financiamento, as publicações realizadas com povos indígenas brasileiros acerca do estado nutricional possuem maior escassez em comparação à população não-indígena. Na qual a menor porcentagem, foi encontrada na etnia Terena/Mato Grosso do Sul, e a maior no extremo norte brasileiro, na etnia Yanomami/Amazonas. Estes achados sugerem que a prevalência de desnutrição em crianças indígenas não acompanhou a redução ocorrida nas não-indígenas ao longo dos anos. Ademais, houve associação entre elevadas prevalências de desnutrição e macrorregiões com menores índices socioeconômicos, como a região Norte.

## **CONCLUSÃO**

A desnutrição infantil e seus agravos, permanecem sendo um problema de saúde pública na população indígena, até os dias atuais. Esta consequência reflete a situação de desigualdade racial, regional e socioeconômica, bem como a vulnerabilidade social vivenciada por povos tradicionais em relação à população não-indígena.

**Palavras-chave:** Povos Indígenas; Crianças; Desnutrição Infantil.